

1º Lean Summit Saúde

14/10/2013

When: 26/11/2013 (all-day)

Where: Hotel Transamérica
Avenida das Nações Unidas
18591, Santo Amaro
São Paulo/SP

Categories: ENCONTROS

Uma das maiores redes de clínicas e hospitais dos EUA, duas das mais importantes redes de hospitais do Brasil e um das mais destacadas clínicas de oncologia do país vão detalhar, num encontro inédito no país, como conseguiram melhorar e aumentar os atendimentos a pacientes, além de gerarem mais economia e resultados financeiros ao adotarem na gestão da saúde o Sistema Lean, filosofia de gestão originária do modelo Toyota, adotada hoje por empresas de diversos setores e em todo mundo – incluindo na área hospitalar e de clínicas médicas.

Será no 1º Lean Summit Saúde, que vai ocorrer dia 26 de novembro, em São Paulo.

No evento, médicos e gestores que dominam os cases de implementação lean do centro ThedaCare, dos EUA, da rede de hospitais São Camilo, de São Paulo, da rede São Francisco, de Ribeirão Preto, e da rede de clínicas do Instituto de Oncologia do Vale (IOV), do Vale do Paraíba, no interior paulista, vão comprovar, com resultados, como o Sistema Lean provocou “revoluções” na gestão da saúde dessas instituições.

O encontro vai detalhar, por exemplo, o case internacional do ThedaCare, um dos maiores centros de saúde dos EUA, que reúne, no estado de Wisconsin, mais de 6 mil funcionários, em 43 unidades, que atendem mais de 250 mil pacientes em 14 municípios.

Será na palestra do médico norte-americano John Toussaint, Fundador e CEO da Thedacare Center for Healthcare Value, um especialista que nos últimos oito anos já visitou mais de 120 organizações em 12 países, pesquisando sobre a aplicação do Sistema Lean na saúde.

“Como ocorre na manufatura, a aplicação do Lean na gestão da saúde reforça a criação de valor para o paciente ao eliminar os desperdícios no atendimento e melhorar a qualidade”, resumiu o médico, coautor do livro “Uma transformação na saúde”, ganhador do prêmio Shingo 2012, espécie de “Oscar lean” norte-americano, lançado no Brasil pelo Lean Institute Brasil.

Em sua palestra, o doutor John vai explicar porque a aplicação do Lean na saúde não pode ser encara como um “projeto”, mas, sim, como um “caminho” que deve ser trilhado no dia-a-dia.

Além do case norte-americano, uma das pioneiras da adoção do lean na gestão hospitalar no Brasil também vai detalhar sua jornada no encontro: a rede de hospitais São Camilo, de São Paulo, que reúne três hospitais, nos bairros de Pompéia, Santana e Ipiranga, que prestam atendimento em 69 especialidades, com 650 leitos e um quadro clínico de aproximadamente 3 mil médicos.

Será na palestra da biomédica Daniela Akemi, Gerente da Qualidade da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, que vai detalhar o modelo de aplicação lean adotado pela rede, as lições aprendidas e estratégias diante dos novos desafios.

Outro pioneiro do tema no Brasil é o doutor Carlos Frederico Pinto, diretor executivo do Instituto de Oncologia do Vale (IOV), fundado em 1995, primeiro a oferecer tratamento de câncer no Vale do Paraíba, no interior de São Paulo, e que hoje se constituiu em uma rede de clínicas em São José dos Campos, Taubaté e Pindamonhangaba.

No evento, o médico, que é Mestre em Administração pela Ohio University, dos EUA, vai detalhar como conseguiu um aumento de 270% na capacidade de atendimento, entre outros resultados, com a adoção do lean. E vai explicar como a rede de clínicas vem, desde 2008, alcançando resultados surpreendentes ao implementar o Sistema Lean por meio de eventos kaizen, capacitação em projetos, rounds de segurança e “planejamento em ondas”.

“Foi a gestão ‘enxuta’ que possibilitou todas as nossas melhorias. Havia uma demanda reprimida que não tínhamos condições de atender e até hoje estamos absorvendo demandas externas”, resumiu o médico.

Também do interior de São Paulo virá para o encontro o case do hospital São Francisco, de Ribeirão Preto, parte do grupo São Francisco, fundado há 70 anos, que além do maior hospital particular de Ribeirão Preto e região reúne também a São Francisco Saúde, uma das maiores operadoras de planos de saúde do país, a São Francisco Odontologia, operadora de planos odontológicos, a São Francisco Resgate, e a São Francisco Saúde Ocupacional.

Será na palestra de Roberto Chimionato, Gerente de Melhoria Contínua, que vai detalhar como a rede iniciou sua jornada lean no segundo trimestre de 2012, inicialmente focada em processos indiretos, como CME, Farmácia e Almoxarifado, com objetivo de disseminar gradativamente a cultura na instituição, mas que hoje já se encontra disseminada também nos “cuidados diretos” com os pacientes – e que vem demonstrando bons resultados, embora com apenas pouco mais de um ano de aplicação.

“Mesmo sabendo que o processo de implantação do Sistema Lean exige um tempo maior de maturação, de pelo menos alguns anos, nós já percebemos a obtenção de bons resultados no hospital com apenas esse curto período de tempo de implementação”, resumiu o Gerente de Melhoria Contínua do grupo.

O 1º Lean Summit Saúde foi planejado para atingir uma série de profissionais que atuam na gestão da saúde, como membros da alta administração de hospitais e clínicas que estejam repensando seu modelo de gestão, gestores responsáveis por processos assistenciais e administrativos, equipes de desenvolvimento organizacional, gestão da qualidade e melhoria de processos, além de médicos, enfermeiros e demais profissionais interessados em gestão.

Entidade sem fins lucrativos de São Paulo, referência mundial em Lean, a organizadora do encontro, o Lean Institute Brasil (www.lean.org.br), dissemina há mais de 14 anos o Sistema Lean entre as empresas brasileiras.

A entidade brasileira foi a segunda do tipo a surgir no mundo – a primeira foi a norte-americana. Hoje, o instituto brasileiro é parte de uma rede de 17 institutos distribuídos por 17 países e 5 continentes (www.leanglobal.org).

Mais informações e inscrições: www.lean.org.br/summit-saude.aspx